

## Taxa de parasitismo de *Diaphorina citri* (Hemiptera: Liviidae) por *Tamarixia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae), nos hospedeiros citros e murta, no Recôncavo da Bahia

**Aline Cardoso Sales<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Crispim de Oliveira Ramos<sup>1</sup>, Kaique Novaes de Souza<sup>1</sup>, Marilene Fancelli<sup>2</sup>, Antonio Souza do Nascimento<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, alineagroeco2010@hotmail.com, jaguaricarlos@gmail.com, kaiquenovaes@gmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, marilene.fancelli@embrapa.com.br, antonio-souza.nascimento@embrapa.br

O psílídeo *Diaphorina citri* é o inseto vetor responsável pela transmissão das bactérias *Candidatus Liberibacter* spp., agentes causais do *Huanglongbing* (HLB), a doença mais destrutiva em toda a citricultura mundial, e oficialmente registrada em alguns estados brasileiros. Caso ocorra a introdução do HLB no estado da Bahia, em um período de 20 anos, as perdas econômicas serão de grande impacto em um cenário sem prevenção ou controle da doença. O parasitoide *Tamarixia radiata* apresenta grande eficiência no controle biológico de *D. citri*, porém sua utilização é limitada pela aplicação intensiva de agrotóxicos que, de maneira geral, apresentam baixa seletividade ao parasitoide. Entretanto, o controle biológico de *D. citri* por *T. radiata* é promissor em pomares orgânicos e/ou em áreas de agricultura familiar e áreas urbanas. Esse trabalho visou determinar a taxa de parasitismo natural de *D. citri* por *T. radiata* em pomares comerciais de citros e na planta hospedeira, murta, *Murraya paniculata*, em área urbana e rural do Recôncavo da Bahia. Foram feitas coletas de ramos novos dos hospedeiros citros e murta, ao acaso, nos quadrantes norte, sul, leste e oeste de cada planta. Os ramos com presença de ninfas de quarto e quinto instares foram individualizados em tubos de ensaio mantidos em sala climatizada. Ao final de dez dias, contabilizou-se o número de adultos emergidos de *D. citri* e *T. radiata*. A taxa média de parasitismo observada foi de 47,9% nos dois hospedeiros. Observou-se maior percentual de parasitismo nos quadrantes leste e sul. Há relação de parasitismo estabelecida de *D. citri* por *T. radiata* na amostra estudada nas zonas urbana e rural, e em ambos os hospedeiros, citros e murta.

**Significado e impacto do trabalho:** Considerando o perfil de exploração da citricultura baiana por agricultores familiares, o conhecimento da taxa de parasitismo natural do psílídeo *D. citri* pelo parasitoide *T. radiata* é de grande importância para implementar o controle biológico da praga.